

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaiscfmc.v42025p7>

Projeto plantas medicinais: *Cissus verticillata* - potencial terapêutico no manejo do Diabetes Mellitus Tipo 2

Matheus Maciel Chagas de Mello, Leticia Ribeiro Tavares Lima e Carlos Eduardo Faria Ferreira

RESUMO

O uso de plantas medicinais representa uma importante estratégia terapêutica, especialmente em regiões com acesso limitado a medicamentos convencionais. A espécie *Cissus verticillata*, popularmente conhecida como “insulina vegetal”, destaca-se na fitoterapia pelo seu potencial hipoglicemiante, sendo tradicionalmente utilizada no manejo do *Diabetes Mellitus* tipo 2 e em complicações associadas. Catalogar e revisar as propriedades medicinais da *Cissus verticillata*, abordando seus aspectos botânicos, químicos e terapêuticos, com ênfase no tratamento do diabetes. Realizou-se uma extensa pesquisa sobre as características morfológicas da planta, identificando-se sua forma arbustiva e trepadeira com folhas simples ou trifoliadas, flores verde-amareladas e frutos tipo baga. As principais classes químicas identificadas incluem flavonoides, compostos fenólicos, esteróis, quinonas, aminoácidos, alcaloides e o estilbeno resveratrol. A forma tradicional de preparo mais frequente é o chá por decocção das folhas, com posologia usual de 8 gramas em 500 ml de água, administrado duas vezes ao dia. Foram também abordados os efeitos adversos e contraindicações, destacando-se riscos potenciais em gestantes devido à toxicidade observada em estudos pré-clínicos. Aspectos agrônômicos como plantio e época ideal de colheita das folhas também foram identificados, recomendando-se a colheita no início das chuvas para maior concentração dos compostos bioativos. A experiência demonstrou que, embora utilizada pela medicina popular, a ausência e dificuldade de padronização e estudos clínicos robustos sobre segurança e eficácia representa um grande desafio. Observou-se que o uso indiscriminado pode potencializar efeitos adversos, principalmente em associação com medicamentos antidiabéticos convencionais. Em estudos com ratos, foi identificado efeito diabetogênico quando realizada a extração hidroalcoólica, levantando um ponto de cautela. A necessidade de maior conscientização sobre o uso seguro dessa planta é essencial para minimizar riscos e promover sua inserção segura na prática terapêutica. A *Cissus verticillata* possui significativo potencial terapêutico para o manejo do *Diabetes Mellitus* tipo 2, associado especialmente à presença de compostos bioativos como flavonoides e resveratrol. Em especial, em locais aonde o tratamento convencional à diabetes é dificultado. Contudo, a segurança de seu uso requer mais estudos clínicos detalhados. Recomenda-se fortemente que a utilização terapêutica da planta ocorra sob supervisão profissional, com ênfase em futuras pesquisas para estabelecer protocolos padronizados e seguros, garantindo seu uso racional e eficaz na fitoterapia.

Palavras-chave: *Diabetes Mellitus* Tipo 2. Fitoterapia. Plantas Medicinais.

Instituição de fomento: Programa de Bolsas de Extensão da FMC.